



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº199

Emergência de Saúde Pública COVID-19 no âmbito do Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Conceitos e definições utilizados para o monitoramento COVID-19

Casos confirmados COVID-19	Biologia molecular (RT-PCR em tempo real para detecção do vírus SARS-CoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados e/ou por clínica imagem ¹ .
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com mais de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com menos de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evolui para óbito ¹ .
Taxa de Incidência	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respectiva faixa etária.
Média móvel 7 dias	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização da tendência, a cada novo dia o cálculo é refeito somando-se o valor do dia aos 6 anteriores dividindo por 7.
Letalidade	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respectiva faixa etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere à proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os óbitos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa etária, tendo como <i>numerador</i> o número de casos e <i>denominador</i> a população residente, e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000

1. Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 18h:00 do dia 17/09/2020 foram notificados no Distrito Federal 180.844 casos confirmados de COVID-19 (1.021 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 169.645 (93,8%) estão recuperados e 3.022 (1,7%) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, 246 são residentes de outros estados, sendo 232 de Goiás (entorno), um do Amapá, três da Bahia, cinco de Minas Gerais, dois do Rio de Janeiro, um de São Paulo, um do Tocantins e um de Roraima (Tabela 1).

Com relação ao local de residência dos casos, 158.734 (87,8%) residem no DF e 15.046 (8,3%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF. Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência. Distrito Federal, 17 de setembro de 2020.

UF	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
DISTRITO FEDERAL	158.734	87,8	2.776	1,7
GOIÁS	12.667	7,0	232	1,8
OUTROS ESTADOS	2.379	1,3	14	0,6
EM INVESTIGAÇÃO	7.064	3,9	0	0,0
TOTAL	180.844	100,0	3.022	1,7

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00

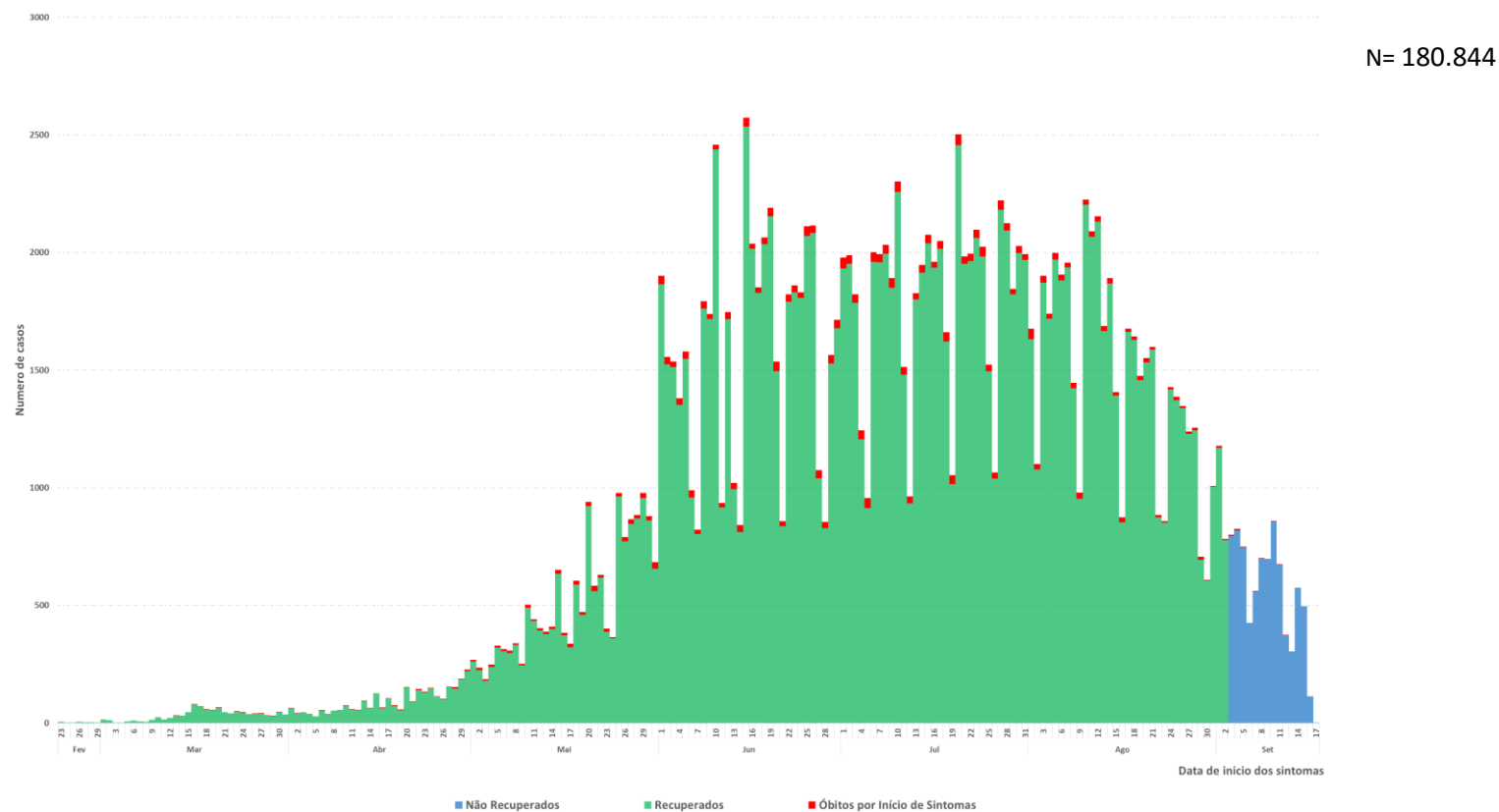
*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF <http://www.saude.df.gov.br/gripe/>. A figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Figura 1. Curva epidemiológica dos casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas. DF, 17 de setembro de 2020.

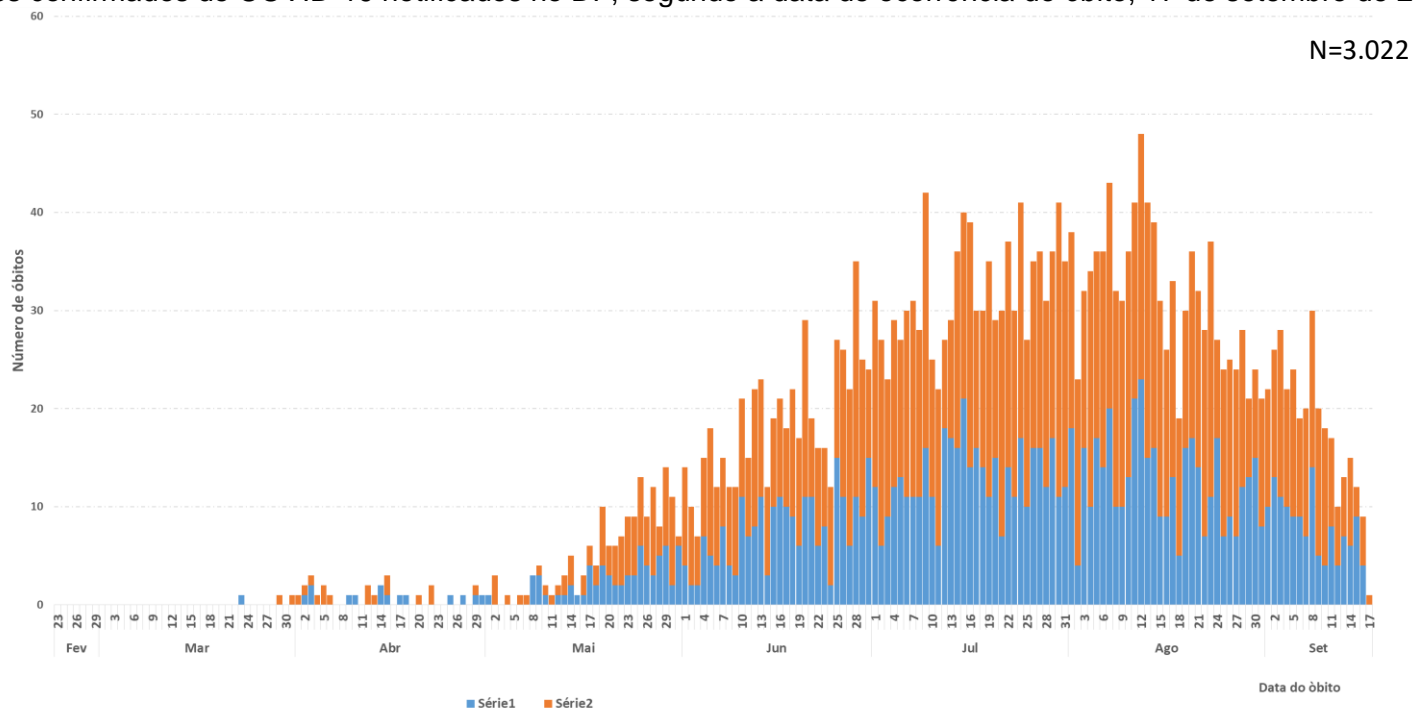


Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00
*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Figura 2. Curva dos óbitos confirmados de COVID-19 notificados no DF, segundo a data de ocorrência do óbito, 17 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. As datas de início de sintomas dos casos confirmados no dia de hoje ainda estão sendo revisadas



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 104 anos, e a de óbitos é de 70 anos variando de 0 e 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 2.

Tabela 2. Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal, 17 de setembro de 2020.

Variável	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Sexo				
Masculino	83.563	46,2	1.779	58,9
Feminino	97.281	53,8	1.243	41,1
Presença de comorbidades	15.230	18,1	2.581	85,4
D. Cardiopatias	8.219	54,0	1.884	62,3
Distúrbios Metabólicos	5.383	35,3	1.227	40,6
Pneumopatias	2.487	16,3	386	12,8
Nefropatias	726	4,8	269	8,9
Doenças Hematológicas	138	0,9	17	0,6
Imunossupressão	1.071	7,0	231	7,6
Obesidade	804	5,3	340	11,3
Outros	1.002	6,6	395	13,1
Profissão informada	10.351	5,7	830	27,5
Segurança Pública	1.552	15,0	10	1,2
Profissionais de Saúde	6.157	59,5	32	3,9

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixa etária de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,7% enquanto a taxa de mortalidade é de 90,9 por 100.000 habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 3).



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Tabela 3. Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 17 de setembro de 2020.

Faixa etária	Total de casos		Casos do DF		Óbitos do DF	
	N	n	Incidência/100 mil/hab.	n	Letalidade	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.
Menor de 2	1.110	932	1.064,89	1	0,1	1,1
2 a 10	3.613	3.150	909,06	2	0,1	0,6
11 a 19	8.409	7.492	1.840,15	2	0,0	0,5
20 a 29	33.261	28.558	5.634,05	25	0,1	4,9
30 a 39	47.897	41.631	7.614,87	89	0,2	16,3
40 a 49	39.854	35.064	7.400,97	218	0,6	46,0
50 a 59	25.337	22.634	6.700,69	403	1,8	119,3
60 a 69	12.398	11.171	5.473,59	596	5,3	292,0
70 a 79	5.913	5.359	5.370,98	681	12,7	682,5
80 ou mais	3.052	2.743	6.476,21	759	27,7	1.792,0
Total	180.844	158.734	5.200,05	2.776	1,7	90,9

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00.

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**A incidência se refere à proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do DF na respectiva faixa etária.

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões Sudoeste e Oeste detêm o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Sobradinho I e Lago Sul (Figura 3).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), a maior incidência estão nas Regiões Central e Sul. A maior taxa de letalidade dos casos por RS de residência foi registrada na região Oeste e a menor nas RS Central e Leste. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas RS Sul, com a ocorrência de 122,73 óbitos para cada 100.000 habitantes e na Oeste com 121,30 óbitos para cada 100.000 habitantes (Tabela 4).

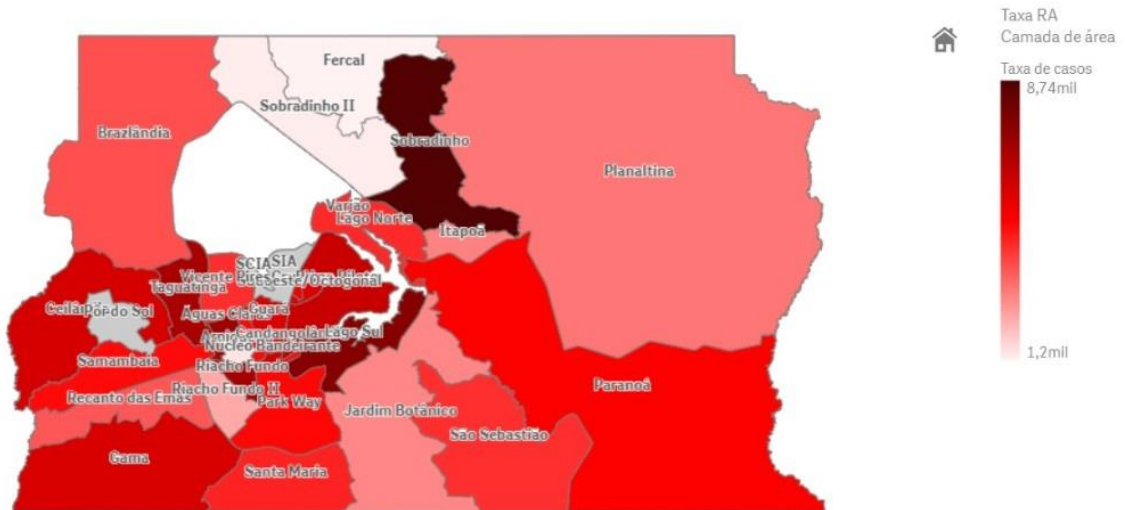
Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Figura 3. Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 17 de setembro de 2020.



Fonte: SSP e SES/DF. PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00
Gradiente de cores segundo valor da taxa



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Tabela 4. Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 17 de setembro de 2020.

REGIÃO/RA	Casos			Óbitos		
	N	%	Incidência/ 100 mil hab.	n	%	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.
SUDOESTE	43.720	27,5	5.269,55	805	1,8	97,03
ÁGUAS CLARAS*	9.112	5,7	5.340,02	91	1,0	53,3
RECANTO DAS EMAS	4.922	3,1	3.716,20	124	2,5	93,6
SAMAMBAIA	11.760	7,4	4.800,78	236	2,0	96,3
TAGUATINGA	14.724	9,3	7.072,83	301	2,0	144,6
VICENTE PIRES	3.202	2,0	4.359,31	53	1,7	72,2
CENTRAL	23.535	14,8	5.993,16	294	1,2	74,87
PLANO PILOTO	14.313	9,0	6.214,67	202	1,4	87,7
SUDOESTE/OCTOGONAL	3.206	2,0	5.801,87	25	0,8	45,2
CRUZEIRO	1.704	1,1	5.522,78	23	1,3	74,5
LAGO NORTE	1.675	1,1	4.511,54	17	1,0	45,8
LAGO SUL	2.374	1,5	7.829,82	24	1,0	79,2
VARJÃO	263	0,2	2.978,82	3	0,0	34,0
CENTRO SUL	17.929	11,3	4.708,28	306	1,7	80,36
CANDANGOLÂNDIA	1.054	0,7	6.451,22	18	1,7	110,2
PARKWAY	1.148	0,7	4.978,75	23	2,0	99,7
GUARÁ	7.959	5,0	5.662,35	140	1,8	99,6
NÚCLEO BANDEIRANTE	1.483	0,9	6.174,28	28	1,9	116,6
RIACHO FUNDO I	3.012	1,9	6.874,36	47	1,6	107,3
RIACHO FUNDO II	2.043	1,3	2.182,32	24	1,2	25,6
SCIA (ESTRUTURAL)	1.161	0,7	3.157,47	26	2,2	70,7
S I A	69	0,0	2.632,58	0	0,0	0,0
NORTE	13.867	8,7	3.906,13	275	2,0	77,46
FERCAL	112	0,1	1.182,43	1	0,0	10,6
PLANALTINA	6.270	4,0	3.197,58	133	2,1	67,8
SOBRADINHO I	6.464	4,1	9.083,12	118	1,8	165,8
SOBRADINHO II	1.021	0,6	1.304,24	23	2,3	29,4
SUL	14.654	9,2	5.368,57	335	2,3	122,73
GAMA	8.607	5,4	5.990,06	187	2,2	130,1
SANTA MARIA	6.047	3,8	4.677,77	148	2,4	114,5
OESTE	24.535	15,5	4.831,14	616	2,5	121,30
BRAZLÂNDIA	2.489	1,6	3.887,42	58	2,3	90,6
CEILÂNDIA	22.046	13,9	4.967,28	558	2,5	125,7
LESTE	11.791	7,4	3.760,33	145	1,2	46,24
ITAPOÃ	1.871	1,2	2.889,71	20	1,1	30,9
PARANOÁ	3.727	2,3	4.989,96	55	1,5	73,6
SÃO SEBASTIÃO	4.574	2,9	3.943,51	51	1,1	44,0
JARDIM BOTÂNICO	1.619	1,0	2.784,75	15	0,9	25,8
População Privada de Liberdade	1.815	1,1	13.518,55	4	0,2	29,8
RA em investigação	6.888	4,3	-	0	0,0	-
TOTAL DF	158.734	100	5.200,05	2.776	1,7	90,9

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00

Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica;

** RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Análise de tendência e oscilação

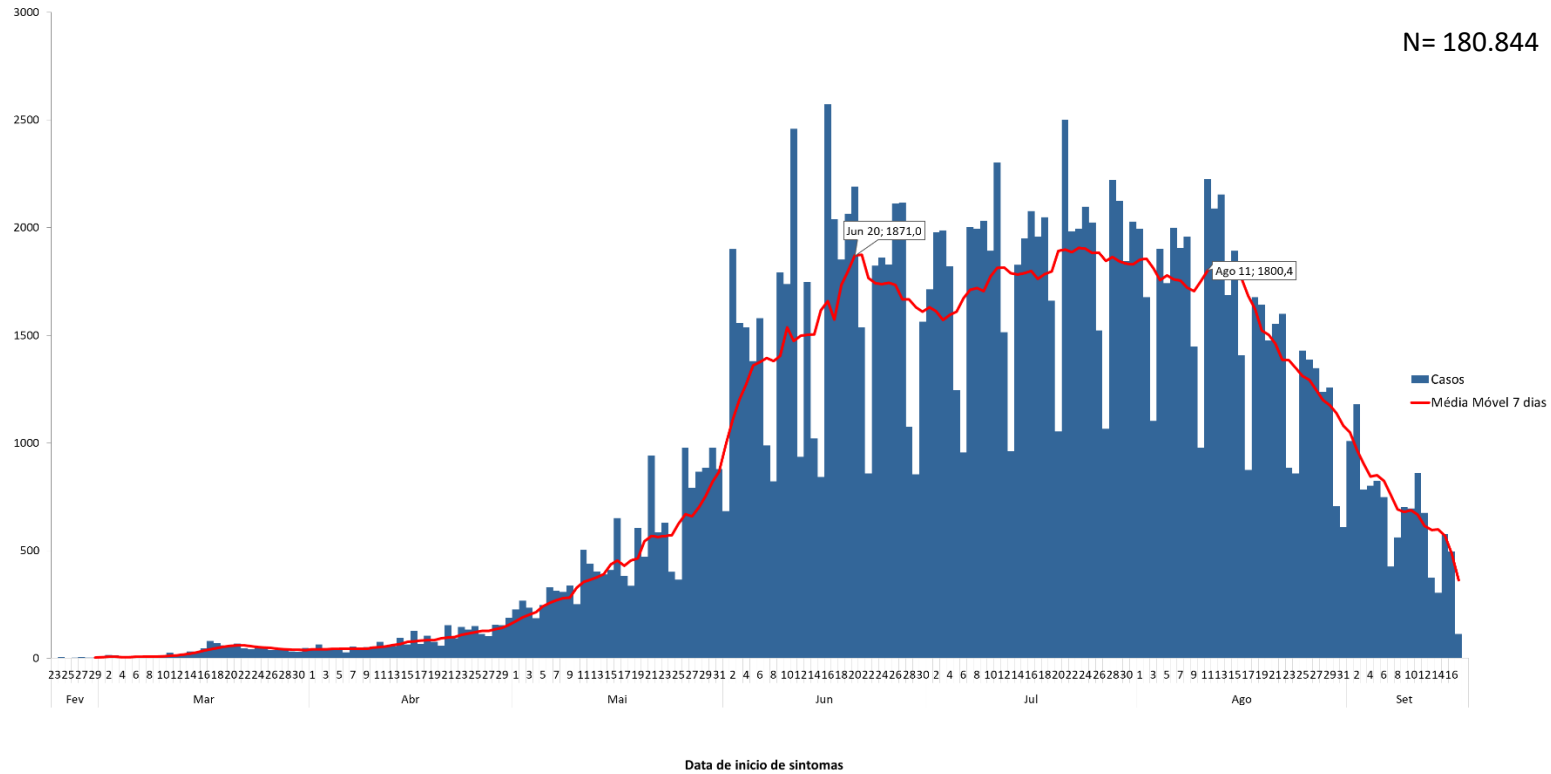
A média de casos por data do início do sintomas apresentou uma tendência de crescimento acentuado desde o início da pandemia até primeira quinzena de junho, com oscilação decrescente na segunda quinzena. Em julho observa a retomada do crescimento de casos e um padrão de oscilação que se manteve entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. Devido às ações de investigação epidemiológica a tendência de queda observada a partir da segunda quinzena de agosto pode sofrer alterações (Figura 4).

Em relação aos óbitos a média móvel mostra uma tendência crescente desde o início da pandemia, sendo a maior média móvel observada de 37,1 em 12 de agosto. A tendência de queda nas últimas semanas pode ser explicada pelos óbitos que ainda permanecem em investigação neste período (Figura 5).



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Figura 4. Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 17 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 17/09/2020 às 18h:00
Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.

